



73.ª Peregrinação Diocese Leiria-Fátima ao Santuário

Sábio e Doutor da Igreja, Santo Agostinho veio a exercer o seu bispado na cidade de Hipona, hoje Annaba, onde aos setenta e sete anos, em 431, veio a falecer. A sua sabedoria enriquece-nos nas suas pregações e escritos, pela dimensão da obra e do modo Agostiniano de nos ajudar neste nosso tempo, no como contemplar e interpretar o mundo. A peregrinação da Diocese de Leiria-Fátima deste ano foi buscar à obra deste Mestre da Igreja o ponto de partida. “Só a vós quero servir”, foram as palavras de Santo Agostinho que trouxeram este fim-de-semana a Fátima trinta mil peregrinos que se consagram a Nossa Senhora.

No Domingo, dia 28 de março, grande parte dos participantes na peregrinação fez a caminhada a pé desde a sua localidade até à Cova da Iria. Outros juntaram-se aos caminhantes já no Santuário. Todos terão feito a caminhada interior que a celebração exigia.

No início da habitual Missa Internacional, no desfile de Nossa Senhora, da Capelinha das Aparições até ao altar no Recinto e no sentido inverso, a imagem seguiu ladeada pelos estandartes dos diversos grupos e movimentos, paroquiais e diocesanos da Diocese de Leiria-Fátima.

O frio que se sentia e a chuva que também apareceu não demoveram o grande grupo humano. Abriam-se os chapéus-de-chuva por duas vezes, houve quem procurasse abrigo, mas poucos terão sido os que abandonaram o Santuário.

A Eucaristia foi presidida pelo Bispo D. Serafim Ferreira e Silva, que começou por saudar todos os presentes “na paz de Cristo”, com uma saudação mais afectuosa aos grupos de escuteiros, que exclamaram “Alerta!”, e aos peregrinos que vieram a pé.

A homília de D. Serafim, em tempo de Quaresma, foi um convite à reflexão, à conversão. O Prelado pediu a todos para que “escrevessem um livro”, que reflectisse sobre “quatro capítulos principais, os pontos cardeais básicos de cada cristão”. No primeiro capítulo a base seria o lema anual da Diocese “Fazei como eu vos fiz”, uma reflexão sobre aquilo que fez Jesus Cristo, servindo a Deus.

À imagem de Santo Agostinho, seria lançado o outro capítulo de reflexão. “Só a vós quero servir”, porque Deus é a verdade, a força, a alegria e a razão de viver.

Um terceiro capítulo, sugerido por D. Serafim, é lançado com base no tema anual do Santuário de Fátima: «Honra teu pai e tua mãe», uma meditação pela família, porque, afirmou o prelado, “a sociedade está doente, precisa que a célula básica seja desintoxicada. Devemos honrar a família, os mais próximos, os vizinhos, sem marginalizar”.

Um último capítulo convida ao arrependimento e ao perdão.

“Que pena não me ter arrependido mais cedo, disse Santo Agostinho. Devemos perdoar, e também devemos fazer um esforço para não voltar a pecar”, afirmou D.

Serafim. Consagração da Diocese à Senhora de Fátima Ponto alto em termos celebrativos foi a Consagração da Diocese a Nossa Senhora. Em voz alta, os participantes da peregrinação, que seguiam o Guião Litúrgico preparado, disseram: “Senhora de Fátima aqui aparecida mais brilhante que o sol, vieste pedir a conversão, para que haja paz. Recomendaste que rezemos todos os dias, a fim de nos encontrarmos melhor connosco, e com Deus.

Queremos seguir e testemunhar a tua Mensagem. Sabemos que é Jesus Cristo o único Salvador, que está no centro, e é a fonte de toda a vida cristã. És a padroeira da nossa Diocese, que está verdadeiramente empenhada na formação permanente e na renovação sinodal. Queremos intensificar a fé, com mais ardor e mais amor. Contamos com a tua ajuda.

Neste Ano de Santo Agostinho, vamos insistir mais no valor da família, e no estudo da Bíblia. Prometemos ser mais fiéis aos compromissos cristãos, para bem de todos. Rezamos pelas famílias, pelos mais novos e pelos mais velhos, pelos deficientes e pelos marginalizados, pelos não praticantes e pelos não crentes. Rezamos pela conversão das pessoas e das nações Rezamos pela Paz!

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte! Ámen!” Festa Mensagem

Durante a tarde, a Peregrinação Diocesana continuou, no Centro Pastoral Paulo VI, com a realização da Festa/Mensagem, com a qual se concluiu a caminhada de fé ao Santuário de Fátima. A Festa foi dedicada a Santo Agostinho e compreendeu de uma encenação intitulada “Dos amores ao Amor”, o retrato do percurso espiritual do padroeiro da diocese.

A encenação, que englobou, dança, música e teatro, coube a três instituições escolares de Fátima, num total de 120 crianças. Logo na apresentação, o Padre Henriques Fernandes da Fonseca, Vigário Geral em exercício, alertou os presentes para a grande qualidade do espectáculo, resultante do trabalho em equipa levado a cabo pelas instituições escolares.

O Colégio do Sagrado Coração de Maria dramatizou a insatisfação e inquietação de Santo Agostinho, o Colégio de S. Miguel encenou a dinâmica da sua procura constante e o Centro de Estudos de Fátima evocou o seu encontro feliz com Deus.

No final do espectáculo, ao qual assistiram à volta de 1500 pessoas, D. Serafim Ferreira e Silva disse sentir-se “muito orgulhoso” pela qualidade artística apresentada, tendo até proposto que houvesse uma repetição do espectáculo em outra ocasião.

Ao Centro de Comunicação Social do Santuário, o Padre Armindo Janeiro, da organização das Comemorações do Ano Agostiniano, confirmou que a proposta de repetição do espectáculo/mensagem sobre Santo Agostinho está já a ser equacionada, para data e ocasião a definir. Este responsável deixou também uma palavra de enorme satisfação pelo nível artístico e ritmo do espectáculo apresentado no Paulo VI, que, a seu ver “resultou em pleno”.

www.fatima.pt/pt/news/73-peregrinacao-diocese-leiria-fatima-ao-santuario